

Durante a reunião de apresentação do Projeto de Ações afirmativas para a instituição, ocorreu um momento de extrema importância: sua nomeação. Como bem sabemos, nomear é conceder um lugar a algo, marcar uma posição. Isildinha Nogueira (2021), em *A cor do inconsciente: significação do corpo negro*, refere a relação do nome e da família para a criança negra na condição de escravizada, em que não constroi noção de pertencer a uma linhagem. “Entendido como uma propriedade, uma peça ou coisa, o escravo perdia a sua origem e sua personalidade para se transformar em um *servus non habet personam*: um sujeito sem corpo, antepassados, nomes, ou bens próprios”. (Nogueira, 2021, p.143). Ao escolher um nome para esse projeto, a instituição validou a existência das ações afirmativas no CEPdePA/Serra e nos comprometemos com seu pertencimento e execução.

O grupo de cebianos presentes escolheu, por maioria, o nome Ananse Ntotam, símbolo da teia da aranha, que integra o sistema de escrita chamado Adinkra, criado pelo povo Ashanti, um dos grupos étnicos que habitam Gana e os países adjacentes. Seu significado remete à sabedoria, esperteza e criatividade. Tal ideograma remete a Ananse, um dos principais personagens do folclore da África Ocidental. Este ser astuto tem forma de aranha e se embrenha em missões hercúleas, seja para dominar seus inimigos, para ensinar-lhes lições ou mesmo para obter vantagens a partir de sua esperteza.

Lembremos que seu Adinkra simboliza a complexidade da vida e Ananse, como um ser complexo, não traz somente a bondade soberba ou a maldade destruidora, mas aprende e ensina conforme suas experiências. Em um momento, reconhece que qualquer um tem algo a ensinar, em outro, rouba as histórias de deus e as espalha pela terra, compartilhando-as com os homens. Entendemos que a escolha por esse Adinkra nos aproxima do universo de transmissão oral africana, amplia e desloca nossos horizontes referenciais: de Hercules a Ananse.

Conta a lenda que Ananse, ao olhar para suas proezas, pensou ser o homem mais sábio do mundo. Logo depois, percebeu o quão presunçoso era esse pensamento, surgindo, então, uma ideia: se andasse pelo mundo coletando um pouco da sabedoria de cada um, aí sim poderia se tornar a pessoa mais sábia de todas.

E assim Ananse fez, correu o mundo, recolhendo um tanto de sabedoria de cada pessoa que encontrava e colocando em um recipiente. Não demorou para que Ananse transbordasse de sabedoria e, como forma de mantê-la sempre consigo, desejou esconder o recipiente sobre uma árvore. No entanto, não foi possível escalá-la com o recipiente preso junto ao corpo, mesmo tentando de muitas formas.

Foi quando seu filho viu a cena que ofereceu a solução: se colocasse o pacote junto às costas, em lugar da barriga, poderia subir na árvore. Assim que Ananse o fez, concluiu que ninguém era tão sábio que não pudesse aprender algo, mesmo com uma criança. Nesse momento, jogou ao vento o recipiente com todo seu conteúdo, espalhando sabedoria por todos os cantos.

Desejamos que o nosso trabalho, inspirado por Ananse, possa ser o de aprender e compartilhar uma psicanálise implicada com o antirracismo. A luta histórica por uma sociedade menos desigual começa por reconhecermos e repararmos as violências históricas perpetradas a partir da cor da pele. O fazer psicanalítico pode e deve estar a serviço do combate aos narcisismos, a branquitude é um deles. Viva um CEP e uma psicanálise antirracistas!

#### Referências:

[http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-](http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2017/05/Anexo17_Guia_de_leitura_Historias_de_Ananse.pdf)

[content/uploads/2017/05/Anexo17 Guia de leitura Historias de Ananse.pdf](http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2017/05/Anexo17_Guia_de_leitura_Historias_de_Ananse.pdf)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ananse>

<https://www.youtube.com/watch?v=Za3Wx7VZA6k>

<https://www.youtube.com/watch?v=O5RODsmTaYM>

[https://www.colegioequipe.g12.br/wpcontent/uploads/2020/04/LP\\_LE\\_Ananse.pdf](https://www.colegioequipe.g12.br/wpcontent/uploads/2020/04/LP_LE_Ananse.pdf)

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/9435/1/Rafael%20Morais%20de%20Souza.pdf>

<https://revistas.ufpi.br/index.php/REVIZAB/article/view/13071/pdf>